



EFEITOS OCACIONADOS NAS FAMÍLIAS DOS DEPENDENTES QUÍMICOS

Josilene Brito Barbosa¹

Maria Eduarda de Abreu Silva²

Prof. Dr. Bruno da Silva Gomes³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discorrer sobre as consequências provocadas pela dependência química ao dependente e familiar, visando a grande importância da família no processo de tratamento do membro familiar. Sendo assim, foi possível conhecermos quais as consequências estratégias utilizadas pela família para lidar com a questão da dependência química. No processo de pesquisa deste estudo, utilizamos o método de revisão bibliográfica para o embasamento teórico, seguido de pesquisas documentais. Os resultados encontrados nas pesquisas apontaram que as famílias vivenciam problemas legais, econômicos, sociais, violência e adoecimento físico e psíquico, que aumentam as dificuldades na participação e como lidar com os sentimentos durante o tratamento. Conclui-se que é de grande importância a presença da família em quase todas as propostas de políticas de tratamento dos dependentes, demonstrando que é valioso o desempenho desses membros para um resultado satisfatório no procedimento.

Palavras-chave: Acompanhamento Familiar; Acompanhamento Psicológico; Dependência Química; Substâncias Químicas.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo discutir las consecuencias causadas por la dependencia química en el dependiente y la familia, apuntando a la gran importancia de la familia en el proceso de tratamiento del miembro de la familia. Así, fue posible conocer las consecuencias técnicas utilizadas por la familia para tratar el tema de la dependencia química. En el proceso de investigación de este estudio, se utilizó el método de revisión bibliográfica como base teórica, seguido de la investigación documental. Los resultados encontrados en las investigaciones mostraron que las familias experimentan problemas legales, económicos, sociales, violencia y enfermedades físicas y psicológicas, lo que aumenta las dificultades en la participación y en la forma de lidiar con los sentimientos durante el tratamiento. Se concluye que es de gran importancia la presencia de la familia en casi todas las propuestas de políticas para el tratamiento de dependientes, demostrando que el desempeño de estos miembros es valioso para un resultado satisfactorio en el procedimiento.

Palabras clave: Seguimiento familiar; Seguimiento Psicológico; Dependencia Química; Productos químicos.

ABSTRACT

This article aims to discuss the consequences caused by chemical dependence on the dependent and family, aiming at the great importance of the family in the treatment process of the family

¹ Acadêmica de Psicologia pela Faculdade CEUPI

² Acadêmica de Psicologia pela Faculdade CEUPI

³ Graduado em Bacharelado em Biologia pela Universidade Federal do Piauí, especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, mestre em Farmacologia de Produtos Naturais, doutor em Biotecnologia, membro do Núcleo de Pesquisas em Plantas Mediciniais (NPPM/UFPI), professor universitário.



member. Thus, it was possible to know the technical consequences used by the family to deal with the issue of chemical dependence. In the research process of this study, we used the bibliographic review method for theoretical basis, followed by documentary research. The results found in the researches showed that families experience legal, economic, social problems, violence and physical and psychological illness, which increase difficulties in participation and how to deal with feelings during treatment. It is concluded that it is of great importance the presence of the family in almost all proposals of policies for the treatment of dependents, demonstrating that the performance of these members is valuable for a satisfactory result in the procedure.

Keywords: Family Follow-up; Psychological Follow-up; Chemical Dependence; Chemicals.

INTRODUÇÃO

A dependência química é uma doença que pode estar relacionada a vários fatores, e um deles é à família, podendo vir de um histórico de abuso da substância na família. Pois, com isso, os riscos de serem desenvolvidas por familiares é bem maior. Outro fator da dependência química, é que ela é considerada uma doença biopsicossocial que pode afetar vários outros âmbitos, gerando prejuízos na vida do indivíduo, sendo eles, problemas familiares, físicos, psicológicos, sociais e psiquiátricos.

Para Vasconcelos e outros (2015), o uso excessivo de drogas é considerado questão de saúde pública, pois gera diferentes danos na vida do sujeito. Atualmente a dependência química corresponde ao acontecimento extensivamente discutido, pois o abuso de substâncias psicoativas tornou-se um grande problema social e de saúde pública na sociedade. Falar sobre o uso de drogas e dependência mostra questões que estão relacionadas ao campo da saúde, que traz vários questionamentos sobre saúde e doença ao longo da vida do homem.

Existem vários tipos de drogas, sendo elas as mais usadas: a cocaína, crack e o álcool. Hoje em dia, essas são as que têm o maior poder de destruição na vida profissional e pessoal do indivíduo. Geralmente, essas substâncias são consumidas em momentos em que o dependente está a procura do prazer, pois são utilizadas pelo seu efeito de relaxamento, assim ignorando todos os problemas e pessoas ao seu redor.

Por isso, a família acaba se tornando um dos principais grupos afetados quando um membro passa a fazer uso recorrente de substâncias químicas, tal comportamento afeta a saúde de todos os envolvidos, tornando frágil a relação dos mesmos. O aumento recorrente e abusivo do consumo de substância



química elevam o risco de problemas familiares, no trabalho, físicos, sociais, legais e até mesmo de segurança pública, o que acentua a necessidade de atenção.

Este estudo tem como objetivo apresentar as consequências do uso de substâncias químicas em excesso no âmbito familiar e proporcionar a identificação das dificuldades enfrentadas pela família durante o processo de tratamento do dependente químico.

MÉTODO

Para o desenvolvimento desse artigo foi realizada uma revisão bibliográfica para o embasamento teórico, seguido assim de uma pesquisa documental. Existe uma diferença entre os dois tipos de pesquisa, a diferença está essencialmente na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, e utiliza fundamentalmente contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto.

Já a pesquisa documental, embora seja semelhante à pesquisa bibliográfica, ela é de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico (GIL, 2002). Para a pesquisa documental buscou-se reportagens em portais de notícias, artigos e revistas que mostram o contexto abordado neste trabalho, como as famílias são afetadas pela dependência química, e foram mostrados também quais estratégias elas encontram no enfrentamento à dependência química do familiar.

Toda pesquisa documental foi feita via internet, sendo elas em jornais online, visto a maior acessibilidade que teríamos nas reportagens. Os termos utilizados para as buscas são os mesmos abordados no decorrer deste trabalho, entre eles Dependência química e família e Dependência química e o seu impacto sobre a família.

A partir dos termos de busca encontramos notícias que falam sobre pesquisas que mostram a dimensão de famílias que têm um parente dependente químico e como as substâncias desestruturam e destrói a família de dependentes, outras abordam que a dependência é problema que afeta toda família e sobre os reflexos da dependência química na família. Foram encontradas também



notícias que falam sobre apoio para familiares de dependentes químicos em projetos, programas e orientações de psicólogos, e ainda no geral algumas reportagens abordam sobre o papel de apoio da família ao dependente químico.

Os meios de pesquisa utilizados foram o Google acadêmico, e a biblioteca eletrônica da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), pesquisas bibliográficas e documentais e artigos científicos.

Foram utilizados dez artigos, dentre eles artigos em portais, artigos científicos e revisão bibliográfica. Através dessas pesquisas, foram analisadas como as famílias são afetadas pela dependência química, como afetam suas rotinas, as convivências. As lutas enfrentadas pela recuperação do mesmo foram investigadas sobre alguns possíveis transtornos gerados e a importância de ter um acompanhamento psicológico neste momento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da criação desse artigo, foi permitido verificar e analisar como a vida da família e do dependente químico é afetada, mostrando as dificuldades e as consequências enfrentadas pela família durante o tratamento do dependente químico.

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Para a criação deste artigo, foram analisadas 8 referências, entre elas, artigos, revistas, portais e sites de notícias. As informações das referências estão apresentadas no quadro 1.

Quadro 1. Caracterização das publicações incluídas no artigo, segundo fonte, ano e título

Fonte	Ano	Título do Artigo/ Matéria
Rev. Entreteses – Unifesp	2016	Álcool: Problemas causados pelo consumo custam 7,3% do PIB
Hosp. Santa Mônica	2018	Dependência química: Entenda as causas, consequências e sintomas deste transtorno.
CNM	2021	Na pandemia, atendimento de dependentes químicos aumentou 54%
UNIAD	2021	O aumento do consumo de drogas na pandemia.
Terra	2021	Dados apontam para aumento de 54% no atendimento de dependentes químicos.



GOV	2022	Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12% no SUS
DoR Consultoria	2022	Aumento do consumo de álcool e drogas na pandemia: um sinal alarmante.
Portal Medicina e Saúde	2022	Hospital Dia: tratamento de dependentes químicos, sem internação, quintuplicou nos últimos anos.

Fonte: Produzido para este estudo (2022).

Ao analisar cada publicação, pode-se notar um aumento a cada ano em comparação aos anos anteriores. Nota-se também que os anos que houve mais aumento ao uso de substâncias químicas foram os anos de 2019 a 2022, por consequência da pandemia da Covid-19

Segundo alguns autores, existem quatro estágios em que a família passa, mas devido à singularidade e subjetividade de cada uma, pode não se apresentar no mesmo processo em todas elas.

O *primeiro estágio* é o predomínio do mecanismo de defesa da negação. No qual tanto o dependente quanto a família passam por situações e conflitos, porém não conversam sobre tal situação e sua problemática.

No *segundo estágio*, a família já se preocupa com situação, tenta controlar o uso das substâncias, mas evita falar sobre a situação, não reconhece que essa pode ser a causadora do problema.

O *terceiro estágio* é quando os membros principais da família assumem os papéis rígidos, realizando assim a inversão de papéis. A família começa a assumir a responsabilidade de atos que não são seus. Fazendo assim com que impeça que o dependente químico perceba os seus próprios problemas advindos do consumo excessivo de substâncias psicoativas.

Já o *quarto estágio* é conhecido pelo desgaste emocional da família, podendo até surgir alterações comportamentais entre os membros da família. É onde a situação começa a ficar insustentável, ocasionando um distanciamento entre os membros, gerando assim uma desestruturação familiar.

Através das análises dos estágios foi possível identificar seis categorias temáticas relacionadas às consequências da dependência de SPA na família: 1) emergência de sentimentos paradoxais nos familiares, 2) problemas econômicos e legais, 3) adoecimento físico e psíquico, 4) interação social comprometida, 5) violência doméstica, física e psicológica e 6) sintomas de codependência. Neste presente artigo, será citado três das seis categorias, que são elas:



Consequências da dependência de substâncias psicoativas na família; Problemas econômicos e legais na vida de um dependente químico; e Violência doméstica, física e psicológica.

CONSEQUÊNCIAS DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA FAMÍLIA

Sendo a família as pessoas que mais sofrem com o impacto de um de seus membros dependentes. Ocasiona-se em uma situação em que usuários incluem o seu vício no seu cotidiano, através disso, começam a mudar os hábitos, fazendo assim com que não aceitam restrições, disciplinas, tendo dificuldade de retornar ao seu cotidiano, ao trabalho ou até mesmo aos estudos.

O uso das substâncias ilícitas e não ilícitas, inicialmente se dão por curiosidade ou como um estímulo para o enfrentamento de situações desagradáveis que ocorrem na vida do dependente.

PROBLEMAS ECONÔMICOS E LEGAIS NA VIDA DE UM DEPENDENTE QUÍMICO

O uso constante e abusivo das substâncias ocasionava em prejudicar as relações e o trabalho do dependente, afetando assim a sua qualidade de vida e, também, sua vida financeira. Tal situação quando ocorrido com frequência gerava uma grande desorganização na vida pessoal e profissional, levando a pessoa a faltar no trabalho, a não conseguir cumprir as tarefas no qual era designada, mediante a isso ocorria a perda do emprego.

Pelo fato da perda do emprego, começaram a surgir alguns relatos de furtos ou desvio de objetos de valores de casa.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FÍSICA E PSICOLÓGICA

Entre vários outros tipos de violência presentes, a mais registrada e a mais recorrente foi a violência doméstica, ela atinge pais, cônjuges e filhos. A violência nos filhos pode gerar distúrbios em seu desenvolvimento, gerando assim dificuldades na fala, na aprendizagem cognitiva e na convivência social. Já nas mulheres, como mães e esposas, podem gerar bastante medo de serem agredidas



fisicamente pelos dependentes.

Essas agressões por vezes ocorrem quando estão sob efeito das substâncias. Ocasionalmente por sua vez, um convívio instável com a família. Um ponto importante, é que crianças e adolescentes criadas em famílias onde os membros abusam ou são dependentes químicos, apresentam sério risco elevado para abuso físico e sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse artigo foi possível confirmar a grande importância e contribuição da relação da família do dependente químico no processo de recuperação. De acordo com o embasamento dos achados bibliográficos utilizados, contribuíram para os resultados deste estudo.

Essa pesquisa mostrou que o bom relacionamento entre familiares e dependentes químicos é fundamental e possibilitou o conhecimento sobre as consequências da dependência no contexto familiar que transpassam os problemas relacionados a agressões físicas, furtos e divórcios.

Sentimentos que mais foram demonstrados por familiares, são: o medo, respectivos a violência doméstica, agressões psicológicas e físicas, e também raiva, culpa e vergonha por ter um membro dependente na família. Além disso, foram identificadas outras consequências, sendo elas: desgaste físico e emocional, por conta das exigências de cuidados com o dependente, podendo gerar um adoecimento familiar.

Como foi descrito neste estudo, a dependência química pode ser pelo consumo de drogas lícitas ou ilícitas, é que vem se tornando uma válvula de escape para diversos problemas no cotidiano de muitas pessoas. Sendo assim, o consumo dessas substâncias, tem sido o causador de inúmeras doenças físicas e psicológicas. Nos resultados, as famílias demonstram que sentem uma carência de recursos terapêuticos, para que possam amenizar as consequências sofridas. Pois, através das dificuldades sofridas durante o processo terapêutico do membro dependente, perceberam a importância do profissional de saúde como um intensificador do comprometimento da família ou do dependente.

Portanto, é de grande importância que o profissional procure uma capacitação na área de acompanhamento familiar, é que revise e aperfeiçoe sua



compreensão para que possa fornecer os instrumentos necessários a família no cuidado e tratamento da dependência química.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, T.; JOSIANE, S.; CARRAPATO, L. **As consequências do uso de substância psicoativas no aspecto biopsicossocial.** Disponível em: <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/viewFile/2196/2355>> Acesso em: 8 nov. 2022.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Na pandemia, atendimento de dependentes químicos aumentou 54%.** Disponível em: <<https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/na-pandemia-da-covid-19-atendimento-de-dependentes-quimicos-teve-aumento-de-54>> Acesso em: 8 nov. 2022.

COSTA, K. **Aumento do consumo de álcool e drogas na pandemia: um sinal alarmante.** Disponível em: <<https://dorconsultoria.com.br/2022/01/26/consumo-de-alcool-e-drogas-na-pandemia>> Acesso em: 5 nov. 2022.

DE CARVALHO, S. A. **O aumento do consumo de drogas na pandemia.** Disponível em: <<https://www.uniad.org.br/artigos/2-alcool/o-aumento-do-consumo-de-drogas-na-pandemia/>> Acesso em: 4 nov. 2022.

DINO. **Dados apontam para aumento de 54% no atendimento de dependentes químicos.** Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dados-apon-tam-para-aumento-de-54-no-atendimento-de-dependentes-quimicos,86a04e4b0756e5a45609628c4ee10126hg085g9x.html>> Acesso em: 5 nov. 2022.

FAGUNDES, A. C. **Problemas causados pelo consumo custam 7,3% do PIB - Comunicação.** Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releas-es/item/2196-problemas-causados-pelo-consumo-custam-7-3-do-pib>> Acesso em: 4 nov. 2022.

HOSPITAL SANTA MÔNICA. **Dependência química: Entenda as causas, consequências e sintomas deste transtorno.** Disponível em: <<https://hospital-santamonica.com.br/dependencia-quimica-entenda-as-causas-consequencias-e-sintomas-deste-transtorno/>> Acesso em: 9 nov. 2022.



MACIEL, Luciana Dagmar; ZERBETTO, Sonia Regina; FILIZOLA, Carmen Lúcia Alves; DUPAS, Giselle; FERREIRA Noeli Marchioro Liston Andrade. **Consequências e dificuldades da dependência química no âmbito familiar: uma revisão de literatura.** Rev APS. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12% no SUS.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/atendimento-a-pessoas-com-transtornos-mentais-por-uso-de-alcool-e-drogas-aumenta-11-no-sus>> Acesso em: 8 nov. 2022

PORTAL MEDICINA E SAÚDE. **Hospital Dia: tratamento de dependentes químicos, sem internação, quintuplicou nos últimos anos.** Disponível em: <<https://portalmedicinaesaude.com/hospital-dia-tratamento-de-dependentes-quimicos-sem-internacao-quintuplicou-nos-ultimos-anos/>> Acesso em: 5 nov. 2022.